

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
e fez Pedro Alves. Feita na Vila da
Vera Cruz em 15 de Maio de

1500 Gaveta 8^a

Maco 2^o — N.º 8.

Aqui esta junta e em copia para
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ ETAPA1

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

HISTÓRIA

Etapa 1 - 1º semestre 3º ano EM

Volume 5

Prof. Rogério Cunha

Guerra Fria e Bipolarização (p. 6-12, v. 5)

Guerra Fria

Contexto vivido pelo mundo após a Segunda Guerra Mundial até 1991. Veja a seguir uma cronologia:

- 02/1945 (Conf. de Yalta) – definiu as fronteiras da URSS.
- 04/1945 (Conf. de São Francisco) – extinção da Liga das Nações e criação da ONU.
- 05/1945 – rendição da Alemanha.
- 08/1945 – bombas atômicas no Japão.
- 09/1945 (Conf. de Potsdam) – divisão da Alemanha.
- 1949 – URSS desenvolve sua primeira arma atômica.
- 1961 – construção do Muro de Berlim.
- 1969 – chegada de uma tripulação americana na Lua.

Atividade: elaboração de quadro síntese

	Capitalismo	Socialismo
Principais países		
Princípios ideológicos		

*Após a elaboração do quadro, crie em um parágrafo uma definição para Guerra Fria.

Dutra, Vargas e JK (p.19–25, v. 5)

A) Dutra (1946-1950)

- Constituição de 1946
- Plano SALTE
- Medidas liberais
- Aproximação com os EUA

B) Vargas (1951-1954)

- Nacionalismo
- Indústria de base
- Criação da Petrobrás
- Crise política
- Suicídio

C) J.K (1955-1960)

- Desenvolvimentismo
- Plano de Metas
- Investimento em industrialização
- Construção de Brasília
- Aumento da dívida externa
- Inflação

Atividade: complete o quadro com as características dos governos brasileiros nas décadas de 1940 e 1950.

Dutra (liberal)	Vargas (nacionalista)	J.K (desenvolvimentista)

Descolonização da Ásia e da África (p.30–36, v.5)

O processo de descolonização da África e Ásia ganhou grande impulso após a Segunda Guerra Mundial. Dentre os fatores, destacam-se:

- a) A fragilização das potências imperialistas europeias após a Segunda Guerra;
- b) Aumento do sentimento nacionalista nos territórios coloniais;
- c) Estímulos de EUA e URSS em favor dos processos independentistas.

Esse foi um processo permeado por tensões e disputas. Várias guerras e conflitos civis surgiram em decorrência desse movimento. Entre as guerras destacam-se a da Indochina e da Argélia e entre os conflitos civis a guerra civil de Angola.

O processo indiano foi exemplar ao obter a independência por meio de estratégias denominadas desobediência civil que evitaram grandes conflitos e derramamento de sangue.

Atividade: análise de fonte histórica

Dez princípios da Conferência de Bandung (1955)

- 1- Respeito dos direitos humanos fundamentais, segundo os objetivos e os princípios da Carta das Nações Unidas;
- 2- Respeito da soberania e integridade territorial de todas as Nações;
- 3- Reconhecimento da igualdade de todas as raças e da igualdade de todas as Nações, pequenas ou grandes;
- 4- Não intervenção e não ingerência nos negócios de outros países;
- 5- Respeito do direito de cada Nação defender-se individual ou coletivamente, segundo a Carta das Nações Unidas;
- 6-
 - a) Recusa de recorrer a acordos de defesa coletiva destinados a servir aos interesses particulares das grandes potências, qualquer que sejam elas;
 - b) Recusa por uma potência qualquer de exercer uma pressão sobre outras (potências);
- 7- Abstenção de atos ou ameaças de agressão ou de emprego de força contra a integridade territorial ou a independência política de um país;
- 8- Regulamentação de todos os conflitos internacionais por meios pacíficos, tais como: negociação ou conciliação, arbitragem ou regulamentação perante os tribunais; assim como o uso de outros meios pacíficos que poderão ser escolhidos pelos países interessados, conforme a Carta das Nações Unidas;
- 9- Estímulos dos interesses mútuos e cooperação;
- 10- Respeito da justiça e das obrigações internacionais.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. **História do tempo presente**. São Paulo: Contexto, 2007. (Textos e Documentos;7) p. 48-49.

* Pesquise sobre a Conferência de Bandung para entender quem foram os participantes e o que reivindicavam.

* Pense que você é um diplomata que vivia em um dos países que participou da Conferência de Bandung: escreva uma carta endereçada aos governos de EUA e URSS defendendo a posição assumida pelos países signatários em Bandung.

Revolução chinesa e Guerra do Vietnã (p. 41-43 + p. 45-46, v. 5)

Revolução chinesa (1949)

- Principal líder: Mao Tsé-tung
- Regime: comunista
- Longa Marcha
- Invasão Japonesa
- Revolução chinesa
- Grande Salto em Frente
- Revolução Cultural

Guerra do Vietnã (1946 -1976)

- Principal líder: Ho Chi Minh
- Regime: socialista
- Guerra contra a França
- Divisão do território
- Presença americana e conflito com os EUA
- Guerra civil

Atividade: organizando as ideias

Construa duas linhas do tempo, sendo:

1ª - principais fatos e acontecimentos da China durante o processo da Revolução Chinesa.

2ª - principais fatos e acontecimentos da região da Indochina da qual o território do Vietnã fazia parte.

Questão árabe-israelense na região da Palestina (p. 51–56, v. 5)

A região da Palestina possui grande importância religiosa para as três grandes religiões monoteístas. Além disso, em diferentes momentos históricos foi o território considerado lar por judeus e muçulmanos palestinos.

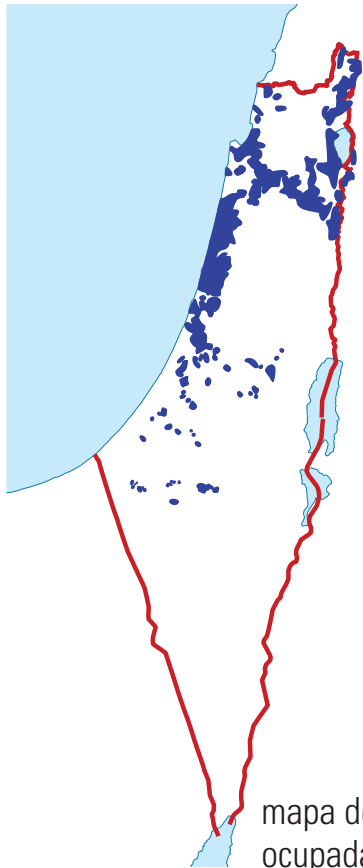
No século XX, após o conhecimento público acerca do Holocausto, a comunidade internacional se mobilizou para a formação de um Estado judeu. A Palestina, pela importância que tem para essa comunidade, foi o local escolhido. Todavia a região já era habitada por povos chamados de palestinos que professam a religião islâmica.

Esse contexto marca o início dos conflitos que perduram até os dias atuais entre israelenses e palestinos.

Atividade: análise de mapas

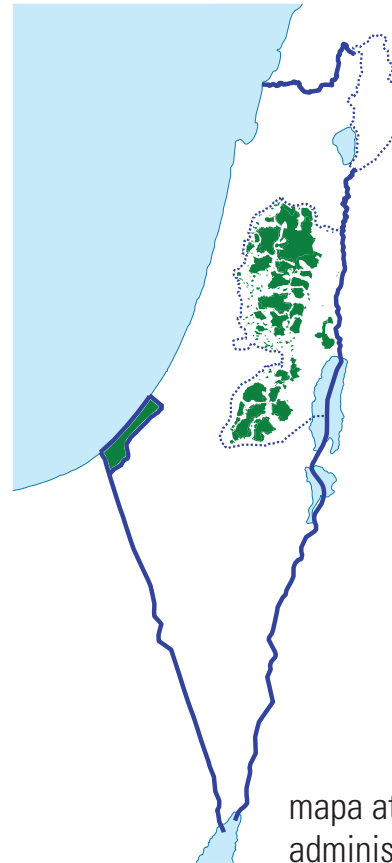
Por meio da análise de mapas, construa um texto com quatro parágrafos que explique o processo histórico de conflitos na região da Palestina durante o século XX.

Jewish_and_Arab_Land_Ownership_in_Mandatory_Palestine_1947.eps



mapa de 1947. Área azul era ocupada por judeus.

Palestinian_National_Authority_within_Israel_2013.eps



mapa atual. Área em verde é administrada pela Autoridade Palestina

Contracultura e Contestação ao Comunismo no Leste europeu (p. 61–70, v. 5)

Assim como a colonização da América inglesa teve singularidades se comparada à ibérica, os processos de independência também foram diferentes entre si. No caso ibérico, existe uma conexão muito íntima entre as independências americanas e as guerras napoleônicas. Se por um lado a monarquia espanhola foi destituída, abrindo o caminho emancipacionista às colônias, por outra a vinda da família real portuguesa para a América deu o marco inicial para o fim da era colonial. Já o caso inglês, ocorrido em fins do século XVIII, esteve atrelado às resistências dos colonos nas tentativas metropolitanas de intensificar controles e tributos sobre a América.

Atividade: aprofundamento cultural

Para conhecer mais sobre a atmosfera de “maio de 1968”, assista a reportagem especial da TV Cultura no link a seguir:

Maio de 68 | O início dos movimentos universitários

<https://www.youtube.com/watch?v=PNZRlpeMfFo>

* Após assistir, reflita: quais são os principais conflitos entre as diferentes gerações no mundo atual?

Jânio Quadros e João Goulart: a crise do populismo (p. 73-75, v. 5)

O populismo foi um movimento político bastante típico da América Latina. No Brasil vigorou com força entre as décadas de 1930 e 1960. Trata-se de um modelo em que o líder tem característica carismática e utiliza de demagogia para mobilizar e manipular as massas.

O crescimento da política populista foi impulsionado pelo crescimento demográfico das cidades e da expansão industrial que aumentou a classe operária.

No Brasil, os principais líderes populistas foram Getúlio Vargas, J.K, Jânio Quadros e João Goulart.

Atividade

Construa dois mapas mentais, sendo:

1º mapa mental: governo Jânio Quadros (1961).

2º mapa mental: governo João Goulart (1961-1964).

* Depois disso, pesquise o *jingle* de campanha de Jânio Quadros e elabore um *jingle* para um candidato fictício atual que seja alinhado ao modelo populista.

Regime Militar e Milagre Econômico (p. 76-79, v. 5)

Regime Militar (1964-1985)

- Chegada dos militares ao poder por meio de um golpe.
- Apoiados pelos EUA.
- Atos Institucionais.
- Bipartidarismo: Arena e MDB.
- Perseguição aos opositores: artistas, jornalistas e intelectuais.
- Aproximação com os EUA.

- Censura.
- Empréstimos estrangeiros.
- Milagre Econômico (1969-1973).
- Médici: auge da repressão.
- Geisel: abertura lenta, gradual e segura.
- Figueiredo: Lei da anistia.

Atividade: análise de documentos

DOCUMENTO I

“Quais eram os pontos fracos do milagre?”

Devemos distinguir entre pontos vulneráveis e pontos negativos. O principal ponto vulnerável estava em sua excessiva dependência do sistema financeiro e do comércio internacional, que eram responsáveis pela facilidade dos empréstimos externos, pela inversão de capitais estrangeiros, pela expansão das exportações etc. Outro ponto vulnerável era a necessidade cada vez maior de contar com determinados produtos importados, dos quais o mais importante era o petróleo. Os aspectos negativos do “milagre” foram principalmente de natureza social. A esse respeito, devemos fazer uma ressalva sobre a significação do PIB – um indicador que temos utilizado com frequência. O PIB é um bom indicador do estado geral da economia, mas seja em números brutos, seja em número per capita, lembremos que ele divide igualmente o produto pela população total sem considerar os diferentes ganhos dos grupos sociais. O PIB não exprime também necessariamente o volume e a qualidade dos serviços coletivos postos à disposição da população, nem a forma como um país preserva ou destrói seus recursos naturais.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2000. p. 486-487.

DOCUMENTO II

Porcentagem da variação do desempenho econômico do Brasil

Anos	Produto Interno Bruto (PIB)	Indústria	Agricultura
1971	12,0	12,0	11,3
1972	11,1	13,0	4,1
1973	13,6	16,3	3,6
1974	9,7	9,2	8,2
1975	5,4	5,9	4,8
1976	9,7	12,4	2,9
1977	5,7	3,9	11,8
1978	5,0	7,2	-2,6
1979	6,4	6,4	5,0
1980	7,2	7,9	6,3
1981	-1,6	-5,5	6,4
1982	0,9	0,6	-2,5
1983	-3,2	-6,8	2,2
1984	4,5	6,0	3,2

FISHLOW, A., **Uma história de dois presidentes: a economia política da gestão da crise**. STEPHAN, A. (org), *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1988, p. 144

A crise do Comunismo e o fim da Guerra Fria (p. 84, v. 5)



Atividade: construção de cronologia.

Construa uma cronologia com os principais acontecimentos do período final da Guerra Fria na década de 1980.

O fim da Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial (p. 96-104, v. 5)

* Globalização

- Maior circulação cultural.
- Universalização de hábitos alimentares (*Fast food*).
- Maior circulação cultural (filmes, músicas e roupas).
- Avanços nas comunicações.
- Empobrecimento das classes médias dos países ricos.

* Terrorismo

- Fortalecimento a partir dos anos 1970.
- Grupos, por meio da violência, procuravam chamar a atenção para as suas causas.
- Alvos civis e aleatórios.
- As causas podem ser políticas (nacionalismo/separatismo), religiosas (fundamentalismo), internas ou externas aos Estados Nacionais.
- IRA e ETA são exemplos de grupos separatistas.

Atividade: análise de texto

Fanático por caipirinha. Fanático por samba. Fanático por viagens. Há fanáticos para tudo. Ou melhor, há fanáticos e fanáticos. O problema é que, por ser empregada tão à vontade (aliás, como tantas outras), a palavra fanatismo banalizou-se, perdendo em força e conteúdo. Entretanto, parece óbvio que um “fanático por novela” é algo bem diferente (e bem menos perigoso) que um “nazista fanático”. Fanático é um termo cunhado no século XVIII para denominar pessoas que seriam partidárias extremistas, exaltadas e acrílicas de uma causa religiosa ou política. O grande perigo do fanático consiste exatamente na certeza absoluta incontestável que ele tem a respeito de suas verdades. Detentor de uma verdade supostamente revelada especialmente para ele pelo seu deus (portanto não uma verdade qualquer, mas A Verdade), o fanático não tem como aceitar discussões ou questionamentos racionais com relação aquilo que apresenta com sendo seu conhecimento [...]

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla (Org.). *Faces do fanatismo*. São Paulo: Contexto, 2004. p. 9-10.

*Após a leitura do texto, reflita: quais são as situações do cotidiano em que você presencia fanatismo? Você já se flagrou defendendo um posição motivado por fanatismo?

Brasil: Nova República (p. 108-116, v. 5)

*Brasil: décadas de 1980-1990

- **Abertura.**
- Eleição indireta de Tancredo Neves.
- Falecimento do presidente antes da posse.
- **Governo Sarney.**
- Hiperinflação.
- Planos econômicos.
- Constituição "cidadã" de 1988.

a) Adepta do modelo de Estado de Bem Estar Social.

b) Saúde, Educação e Previdência Social por conta do Estado.

- **Governo FHC**
- Privatizações.
- Estabilidade econômica e controle da inflação.
- Incentivo à modernização do parque industrial.
- "Apagão" por falta de investimento no setor elétrico.
- **Cultura**
- Abertura da cena cultural.

Atividade

No campo artístico, o festival de *Rock in Rio* de 1985 foi um dos primeiros a expressar o sentimento dos artistas e público com a redemocratização. Pesquise na internet vídeos sobre o Rock in Rio de 1985 e procure captar a atmosfera do evento no auge da redemocratização.

A América Latina padece com o problema da desigualdade e violência. Apesar de ter menos de 10% da população global, é o local responsável por mais de 30% das mortes violentas.

Esse cenário de violência é um subproduto da desigualdade social e da falta de políticas públicas de amparo à população mais vulnerável.

A partir da década de 1980, a região deu uma guinada neoliberal objetivando o crescimento econômico. O crescimento veio, contudo, também acompanhado de aumento da pobreza e distância entre ricos e pobres.

A violência e a desigualdade apresentam os limites do modelo neoliberal. Políticas afirmativas e de transferência direta de renda foram organizadas em alguns países com o objetivo de reduzir a pobreza e as desigualdades.

Atividade

Vamos imaginar que você é filiado a algum partido político e é militante na juventude do seu partido. Elabore um manifesto com a sua posição acerca do crescimento econômico e do problema da desigualdade social. Tenha em vista o cenário brasileiro.